

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“A elevada demora por vagas nos lares públicos para idosos e nos privados, mas subsidiados pelo Governo de Macau.”

Em Macau, a necessidade de internar idosos em asilos tem várias justificativas. O agregado familiar macaense é cada vez menor, os casais têm cada vez menos filhos e mesmos estes filhos na sua maioria estão activos no mercado de trabalho, denotando-se falta notória de familiares para cuidar dos mais velhos.

Com o aumento do envelhecimento populacional, a maior expectativa de vida e a diminuição drástica dos nascimentos têm criado enormes pressões às famílias no âmbito dos cuidados na velhice dos seus parentes, principalmente as parentes vítimas de Alzheimer, acidentes cardiovasculares e derrames de consequências irreversíveis ou com problemas ortopédicos sérios e immobilizados ou acamados havendo necessidade de mais vagas em lares ou de camas nos cuidados continuados no sector público.

Nestes últimos três anos, o nosso **Gabinete de Atendimento aos Cidadãos** tem recebido muitos pedidos de apoio por parte de familiares com dificuldades de cuidar eles próprios os seus parentes idosos principalmente os idosos com alta clínica internados nos hospitais que após recuperação são solicitados para regressar as suas casas. Em muitos destes casos as condições financeiras da família e o tipo de relacionamento entre pais e filhos também influenciam muito a escolha entre institucionalizar ou cuidar do idoso em casa. Por outro lado, os idosos e muitos deles deficientes vivem sozinhos ou com familiares que precisam de trabalhar não podendo por motivos de força maior cuidar dos seus pais ou parentes idosos.

Em Macau, o tempo de espera por uma vaga num lar público para idosos ou lar privado, mas subsidiado pelo Governo de Macau demora cerca dois anos ou mais para poder dar entrada e lista de espera aumenta rapidamente com mais novos idosos inscritos elevando igualmente o tempo de espera.

1. Nos termos do nº 5 do artigo 21 da Lei n.º 12/2018 de 20 de Agosto (Regime jurídico de garantias dos direitos e interesses dos idosos) que medidas vão ser implementadas em curto e médio prazo para reduzir o tempo de espera por uma vaga num lar de idosos público ou lar privado, mas subsidiado pelo Governo de

Macau?

2. Que medidas pragmáticas vão ser implementadas para construir mais asilos ou lar para idosos na RAEM para colmatar a falta de vagas e resolver a curto prazo este grave problema?

3. Que medidas concretas estão a ser planeadas e executadas para resolver os problemas dos idosos inscritos na lista de espera por uma vaga num lar públicos para idosos e os inscritos nos lares ou asilos privados, mas subsidiados pelo Governo de Macau?